

Ola!



Imagem: Johns Hopkins APL.

Depois do sucesso do helicóptero Ingenuity (Engenhosidade) provando que é possível voar na fina atmosfera de Marte, a NASA se prepara para um voo bem mais ambicioso.

Enquanto o Ingenuity é apenas um experimento de demonstração, o drone Dragonfly (libélula, em português) terá uma missão científica completa. E num lugar muito mais distante que Marte.

A ideia é enviar um módulo de pouso para a superfície de Titã, a maior das luas de Saturno, em meados da década de 2030. Os objetivos incluem a busca por bioassinaturas químicas, investigar o ciclo de metano ativo da lua e explorar a química prebiótica que ocorre na atmosfera e na superfície.

Titã se destaca por ter atmosfera significativa (quatro vezes mais densa que a da Terra) e uma quantidade substancial de líquido na superfície. A lua tem até um sistema meteorológico como o da Terra, embora chova metano em vez de água.

A baixa gravidade (cerca de um sétimo da terrestre) torna Titã um lugar ideal para um veículo aéreo. Sua atmosfera também é relativamente tranquila, com ventos mais suaves que os da Terra.

A missão Dragonfly deverá passar um dia inteiro de Titã (o mesmo que 16 dias terrestres) num local, realizando experiências e observações científicas, e depois voando para um novo lugar.

Com informações dos sites [Inovação Tecnológica](#) e [Ciência Viva](#).

draco
dra

DRAGÃO

"Durante mais de dois mil anos, [sua estrela Alfa] apontava o Polo Norte Celeste..."

@doctorcherman

O texto completo sobre o Dragão você acessa no Instagram do nosso vice-presidente ([@doctorcherman](#)), e em nossa lista do Telegram ("Astronomia para Educadores"). E toda segunda-feira tem uma constelação nova!

Eu quero entrar para a lista do Telegram!

Próximos Aniversariantes

Samuel Pierpont Langley - 22/ago	Georg von Reichenbach - 24/ago
Astrônomo norte-americano, nascido no Massachusetts, no ano de 1834. Foi assistente no Observatório de Harvard, diretor do Observatório na Academia Naval de Annapolis e do Observatório Allegheny, onde permaneceu por 20 anos, e em 1886, se tornou secretário assistente do Instituto Smithsonian. Desenvolveu estudos sobre a superfície solar e a energia por ele emitida. Para isso, inventou um instrumento chamado Bolômetro e, pela precisão desse aparelho, tornou-se possível também ampliar sua aplicabilidade aos estudos da radiação lunar, das manchas solares e outras fontes celestes. Também se voltou para pesquisas no campo da aeronavegação, construindo quatro modelos chamados de "Aerodromos", ou máquinas voadoras, dois dos quais realizaram muitos voos bem-sucedidos.	Fabricante de instrumentos astronômicos, nascido na Alemanha no ano de 1771. Inventou uma máquina graduada para navegação superior a que já havia sido criada, e em 1800 abriu uma pequena loja de instrumentos em Munique, na qual ele construiu instrumentos astronômicos e topográficos cobiçados por grandes astrônomos, tais como Gauss e Laplace. Com o sucesso de suas criações, Reichenbach buscou uma parceria com Joseph Fraunhofer. Em 1809 Reichenbach e Fraunhofer fundaram um "Instituto Óptico", e a colaboração entre os dois resultou no projeto de instrumentos astronômicos tão precisos que levaram a avanços espetaculares na astronomia observacional. O instituto também assumiu o papel de centro nacional de treinamento para fabricantes de instrumentos. A excelência dos instrumentos científicos alemães no século 19 se deve à iniciativa de Reichenbach.

O Planetário na sua sala de aula

Planetário da Unipampa
apresenta:

O Planetário
na sua sala
de aula!

São 9 sessões de 30min, todas elas AO VIVO
no YouTube, com conteúdos da BNCC
uma para cada ano do Fundamental!

[youtube.com/planetariodaunipampa](https://www.youtube.com/planetariodaunipampa)

O Planetário da Unipampa vai apresentar sessões virtuais no canal do Youtube. Da divulgação oficial:

"Que tal colocar o Planetário da Unipampa, ao vivo, na sua sala de aula?

Pois é, esta é a sua oportunidade! Planejamos atividades virtuais com 30min de duração para caber dentro de sua aula, seja ela virtual ou presencial.

Serão 9 atividades, cada uma delas com um conteúdo previsto pela BNCC. No mês de setembro serão 3 atividades voltadas para o 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental:

Dia 2, às 14h: Dia e noite, semana, mês e ano

Dia 8, às 14h: movimento aparente do Sol no céu e sua sombra

Dia 16, às 14h: características da Terra e observação do céu

Não precisa de inscrição, é só acessar nosso canalno Youtube".

O canal do Planetário da Unipampa no Youtube você acessa [aqui](#).

Está chegando o 2º E-ncontro da Associação Brasileira de Planetários



PALAVRÁRIO

Cometa. Corpo celeste sem luz própria. Os cometas são constituídos de rocha e gelo, têm forma irregular e apresentam uma ou mais caudas, quando se aproximam do Sol. As caudas podem atingir milhões de quilômetros, mas o núcleo rochoso não tem mais que algumas dezenas de quilômetros. Têm sido observados desde a Antiguidade.

Galáxia. Aglomerado de bilhões de estrelas e outros objetos (planetas, nebulosas, aglomerados, etc), unidos por forças gravitacionais e girando em torno de um centro de massa comum.

Parsec. Contração do inglês *parallax second*, também chamado intervalo sideral. É uma unidade astronômica de distância estelar e galáctica, correspondente a distância em que o raio médio da órbita da Terra seria visto sob um ângulo de 1 segundo de arco. Equivale a 3,26 anos-luz ou cerca de 30,8 trilhões de km.

Extraído e adaptado do site [Astronomia no Zênite](#).

ATENÇÃO: NÃO RESPONDA NOSSA NEWSLETTER!
Para entrar em contato conosco, fazer perguntas, sugestões ou comentários, acesse o formulário no site da ABP. Não podemos monitorar respostas diretas às newsletters.

Respeitamos a sua privacidade

Você recebeu este e-mail porque assinou esta Newsletter no [site da ABP](#). Se isto é um engano, ou se você deseja cancelar futuras entregas, basta clicar no link de cancelamento no final.